

VERSÃO TEXTO

jornal da tarde

> acessar versão PDF

versão texto

Primeira Página

Política

Cidade

Mundo

Economia

Esportes

Variedades

Editoriais

Opinião

Suplementos

Índice de Notícias

colunistas

Ricardo Anderaos

Marcelo Tas

Ricardo Kobashi

artigo

Mauro Santayana

SUPLEMENTO



SÃO PAULO PERGUNTA

ADVOGADO DE DEFESA

BUSCA

> avançada

▼ edições anteriores

15	14	13	12	11	10
09	08	07	06	05	04
03	02	01	31	30	29
28	27	26	25	24	23
22	21	20	19	18	17

Cidade

jornal da tarde

Quinta-feira, 18 de novembro de 2004

Apitaco contra maus tratos de animais

CHARLISE MORAIS

A ONG Projeto Esperança Animal (Pea) reuniu seus ativistas ontem, na Praça da República, Centro da Capital, para protestar contra o abandono e os maus tratos de animais. Vestidos de preto e carregando cartazes e faixas, os manifestantes percorreram toda a extensão da praça, promovendo um apitaco para chamar a atenção da população. Aos gritos de "abandono é crime" e "mutilar e maltratar animais é crime", o grupo distribuiu panfletos para conscientizar e orientar a população sobre a toxoplasmose e a importância de se castrar os animais.

De acordo com a diretora do Centro de Controle de Zoonoses CCZ de São Paulo, Luciana Hardt Gomes, na Praça da República, sempre há registros de animais abandonados. Essa situação, segundo ela, é causada pela irresponsabilidade de proprietários que não castram seus bichos de estimação e depois abandonam os filhotes. "É um ato de desrespeito aos animais e aos frequentadores da região."

Durante a manifestação, a ativista Fátima Pessoa tentava sensibilizar as pessoas. "Todos merecem respeito e dignidade e têm direito à vida", disse, no megafone. "Os animais são indefesos, eles não podem falar, mas nós estaremos sempre aqui falando por eles."

Nem a forte chuva que caiu na região central, por volta da 13h, esfriou o ânimo dos ativistas. Eles lembraram ainda do descaso das autoridades com relação ao lago da praça, deteriorado e malcheiroso. Lá, vivem peixes e tartarugas, que, segundo os manifestantes, não têm a mínima condição de se reproduzir.

Para solicitar a remoção de animais abandonados em vias públicas da Cidade (sem proprietários), é preciso ligar para o telefone 156, que atende 24 horas.

cidade@jt.com.br

anterior ▣ Concurso para a corte do Carnaval entra na fase final

próxima ▣ Uma casa no meio do piscinão

índice ▣ Cidade

capa ▣ JT

> formatar impressão

> enviar por e-mail

> fazer comentário